



**L.T.C.A.T.**

**LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES  
DO AMBIENTE DE TRABALHO**



**CAPS ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO**

Rio de janeiro

**FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES**

<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS.</b>
<b>0.0</b>	02/04/2024	Elaboração LTCAT - 2024

**SUMÁRIO**

<b>FOLHA DE ROSTO   REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES.....</b>	<b>2</b>
<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA .....</b>	<b>4</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
2.1. Objetivos .....	5
2.2. Legislação .....	5
<b>3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS .....</b>	<b>5</b>
3.1. Descrição do ambiente de trabalho .....	5
3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos.....	6
3.3. Descrição das atividades exercidas .....	9
3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar).....	10
3.5. Descrição das medidas de controle existentes .....	11
3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva .....	11
3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual.....	11
<b>4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE</b>	<b>12</b>
4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados.....	12
4.1.1. Avaliação para iluminação .....	12
4.1.2. Avaliação de agentes químicos .....	13
4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos .....	13
<b>5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
5.1. Agentes Biológicos .....	13
5.2. Agentes Químicos.....	13
<b>6. CONCLUSÕES.....</b>	<b>13</b>
<b>7. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>14</b>
<b>8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT</b>	<b>14</b>
<b>9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>14</b>
Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica .....	15

# L.T.C.A.T.

CAPS ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**Razão Social:** INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

**CNPJ:** 05.696.218/0001- 46

**Endereço:** Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

**Atividade:** 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente;

43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral;

72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas;

85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;

86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;

86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;

86.30-5-04 - Atividade odontológica;

86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;

87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

**Grau de Risco:** 01

**Unidade/Estabelecimento Avaliado:** CAPS ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO

**Endereço:** Rua Projetada 04 - LT 01 QD 17 - BL 01 AP 101 e 102, BL 01 AP 103, BL 01 AP 105, BL 01 AP 104 / Rua Aduino Botelho, 12 - Colônia / Est. Do Tindiba, 1493 - BL 01 AP 601 – Taquara / Rua Abram Lustmam, 350 - COND. GRAMADO – Taquara / Rua Caçu, 279 – Taquara / Ladeira Bela Vista, 3 – Taquara

**Número de trabalhadores:** 78

**Responsável EST Elaboração:** Leandro Laurindo, CPF: 119.389.527-82

## 2. INTRODUÇÃO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho é um documento utilizado para o gerenciamento das condições relativas à Higiene Ocupacional, assim como para o processo de aposentadoria dos trabalhadores.

### 2.1. Objetivos

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho tem como objetivo constatar a existência de agentes nocivos prejudiciais à saúde dos trabalhadores, a verificação das condições ambientais de trabalho, e a utilização de medidas de controle individual ou coletiva.

### 2.2. Legislação

O INSS estabeleceu os critérios para elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho através de Ordens de Serviço e Instruções Normativas. A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina os aspectos técnicos e legais necessários para a elaboração do LTCAT.

## 3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A I INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos ou a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

### 3.1. Descrição do ambiente de trabalho

Para elaboração deste laudo, foram vistoriadas e avaliadas as instalações da localidade **Rua Projetada 04 - LT 01 QD 17 - BL 01 AP 101 e 102, BL 01 AP 103, BL 01 AP 105, BL 01 AP 104 / Rua Adauto Botelho, 12 - Colônia / Est. Do Tindiba, 1493 - BL 01 AP 601 – Taquara / Rua Abram Lustmam, 350 - COND. GRAMADO – Taquara / Rua Caçu, 279 – Taquara / Ladeira Bela Vista, 3 – Taquara**, no dia 2 de abril de 2024, compostas pelas áreas de salas, quartos, área de apoio aos funcionários, enfermarias, cozinha, administrativo.

## Áreas Comuns

Pé Direito: Aproximadamente 2,0 -3,0 metros  
Tipo de Construção: Alvenaria  
Teto: Laje  
Piso (tipo): Cerâmico  
Iluminação Natural: Através de portas  
Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
Ventilação Artificial: Ar-condicionado

## Estrutura das salas da edificação

Pé Direito: Aproximadamente 2,0-3,0 metros  
Tipo de Construção: Alvenaria  
Teto: Laje  
Piso (tipo): Cerâmico  
Iluminação Natural: Através de portas  
Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
Ventilação Artificial: Ar-condicionado

### 3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos

Os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação:

- O que se constatar na amostragem deverá dentro de uma margem aceitável de erro, ser válido para a média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador, isoladamente.

Portanto, é fundamental o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da comunidade, como de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde a segunda hipótese, ou seja,

procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do grupo os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou.

A validade desse procedimento, desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas em cada setor, sendo formados Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que representam os trabalhadores/cargos que estão expostos a riscos similares, a seguir encontra-se a descrição sucinta para cada um desses grupos identificados:

Unidades de Trabalho	Funções	Quant
ADMINISTRATIVO	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO	04
	COORDENADOR TECNICO	02
OPERACIONAL	CUIDADOR DIARISTA	10
	CUIDADOR PLANTONISTA	44
	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA	10
	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA	08

A seguir, encontram-se os funcionários distribuídos nas funções presentes nos GHE descritos:

NOME	FUNÇÃO
LETICIA LINS DE LIMA	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
THAIS MARQUES CATARINO	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
RICARDO DIAS BARBOSA	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
AMANDA REGO DE FARIA	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
THAMIRES DIAS DE ALMEIDA GUNTER	COORDENADOR TECNICO
ANA GABRIELA RIBEIRO DA SILVA	COORDENADOR TECNICO
SIMONE DA SILVA MENDONCA	CUIDADOR DIARISTA
ANA GABRIELI GOMES DOS SANTOS	CUIDADOR DIARISTA
NAIRA DE CARVALHO XAVIER	CUIDADOR DIARISTA
CAROLINA TOMARI CAPETTI PORTO	CUIDADOR DIARISTA
SANDRA PEREIRA LEAL	CUIDADOR DIARISTA
LORENE PEREIRA SANTOS	CUIDADOR DIARISTA
CRISTIANE DE OLIVEIRA DOS SANTOS	CUIDADOR DIARISTA
NICE MATTOS HENRIQUE	CUIDADOR DIARISTA
VAGNER FRANKLIN VIEIRA	CUIDADOR DIARISTA
TATIANE BARBOSA DE CARVALHO	CUIDADOR DIARISTA
ANA CAROLINE DE OLIVEIRA DE PINHO BARRETO	CUIDADOR PLANTONISTA
GABRIEL SOARES DOS SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA
ALESSANDRA DE JESUS DA SILVA ARAUJO	CUIDADOR PLANTONISTA
NATHALIA TAVARES DE VASCONCELLOS	CUIDADOR PLANTONISTA
LORRANY DIAS VASCONCELOS	CUIDADOR PLANTONISTA
IRANIS ANTONIO DOS ANJOS	CUIDADOR PLANTONISTA
PATRICIA DA SILVA SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA

ANA CRISTINA PEREIRA BAHIA OLIVEIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
EZENIR DOS SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA
ANA COUTINHO DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
KELI CRISTINA BRUM FERREIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
JANETE ZAQUI RIBEIRO	CUIDADOR PLANTONISTA
ANGELICA CRISTINA DOS SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA
KARINE FLORENCIO DE MELLO	CUIDADOR PLANTONISTA
ALANNA JURANEIDE CRUZ RODRIGUES MARQUES	CUIDADOR PLANTONISTA
MARCIA CRISTINA LOIOLA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
LIDIA DE OLIVEIRA MORAES	CUIDADOR PLANTONISTA
ANDREIA BARBOSA FERREIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
KARLA MENDES LOURENCO	CUIDADOR PLANTONISTA
JOSEFA ELIANE DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
ANA CRISTINA MELO DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
OSVALDINA ZAQUI RIBEIRO	CUIDADOR PLANTONISTA
ELISIANA DOS SANTOS VICENTE	CUIDADOR PLANTONISTA
BRUNO DE SOUZA NASCIMENTO	CUIDADOR PLANTONISTA
ANA BEATRIZ SANTOS DE SOUZA	CUIDADOR PLANTONISTA
WALLESKA MENDES SANTANA	CUIDADOR PLANTONISTA
FLAVIO LEONARDO SANTOS DE JESUS	CUIDADOR PLANTONISTA
LAURO AGRA MORAES COSTA	CUIDADOR PLANTONISTA
RENAN DELPHIM	CUIDADOR PLANTONISTA
LEANDERSON LOPES DE CARVALHO	CUIDADOR PLANTONISTA
RODRIGO DE SOUZA DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
WILLIAM LEONARDO SOCORRO DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
DOUGLAS BARCELOS DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
LUCAS GABRIEL WERNECK STECH	CUIDADOR PLANTONISTA
MONICA PATROCINIO DE SOUZA	CUIDADOR PLANTONISTA
SANDRA DA SILVA PAULA	CUIDADOR PLANTONISTA
LUCIMAR MENDONCA	CUIDADOR PLANTONISTA
DEISE NASCIMENTO CANELLA	CUIDADOR PLANTONISTA
MICHELLE CRISTINA RODRIGUES RAMALHO ALVES	CUIDADOR PLANTONISTA
LUANA DE OLIVEIRA PINTO	CUIDADOR PLANTONISTA
PATRICIA ADRIANA ROSARIO CHAGAS	CUIDADOR PLANTONISTA
GERLAINE CRISTINA GONCALVES	CUIDADOR PLANTONISTA
WILLIAM RAMOS DE SIQUEIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
CARLA MONIQUE SILVA GUIMARAES	CUIDADOR PLANTONISTA
MARINETE SOARES DA SILVA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
LEO INACIO RIBEIRO	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
KELLY PRISCILA DA SILVA SAMPAIO	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
TALITA BARROS FERREIRA DE SOUZA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
ELINE DA SILVA OLIVEIRA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
DEBORA CRISTINA MOREIRA DE OLIVEIRA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
ALEXANDRE FONSECA MATTOS	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA



ANDREIA CORREA DO NASCIMENTO	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
SERGIO FERNANDES SILVA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
VICENTE JOSE FERREIRA NETO	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
JOSEFA EDUARDA PEREIRA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
THAMIRES ADRIANO	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
CAMILA ALVES PAIM	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
VALESCA DE SOUZA DA SILVA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
BARBARA ARIEL DE ALENCAR PEREIRA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
ELLEN CLEMENS AGRA MORAES	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
WINNICIO SANTOS DE BARROS	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
PAULA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA

### 3.3. Descrição das atividades exercidas

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
ACOMPANHANTE TERAPEUTICO	Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.
COORDENADOR TECNICO	Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc.; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.
CUIDADOR DIARISTA	Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

CUIDADOR PLANTONISTA	Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.
CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA	Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.
TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA	Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.

### 3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar)

GHE	Risco	Frequência	Exposição	Cod. Tab. 24 E-social	Medida de Controle Eficaz
Administrativo	NA	NA	NA	09.01.001	NA
Operacional	(B) Biológico	Intermitente	Contato com pele	03.01.001	SIM

Obs<sup>1</sup>.: NA = NÃO APLICÁVEL

**Obs<sup>2</sup>.**: até 30 minutos por dia = trabalho eventual; até 400 minutos por dia (próximo de 6 horas e meia) = trabalho intermitente; acima de 400 minutos por dia = trabalho permanente, contínuo ou habitual.

### 3.5. Descrição das medidas de controle existentes

#### 3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva

Os seguintes Equipamento de Proteção Coletiva estão disponibilizados aos funcionários:

**Sinalização de emergência;  
Guarda-corpos e corrimãos;  
Ar-condicionado e ventiladores;  
Salas de Descanso Climatizada.**

#### 3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE				
Tipo de EPI	Características	C.A	Validade	Periodicidade de Troca
Vestimenta Tipo Avental	Avental de segurança confeccionado em PVC com forro de poliéster, tiras soldadas eletronicamente, sendo uma no pescoço e duas na cintura com fivela plástica para fechamento e acabamento nas laterais por solda eletrônica. Tamanhos: 1,00 m x 0,70 m, 1,20 m x 0,70 m e 1,40 m x 0,70 m.	37729	18/09/2025	De acordo com o vencimento ou desgaste
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra.	44157	19/08/2026	
Máscara N95	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.	11033	29/07/2025	

Sticky Shoes	Calçado ocupacional (OB), classe II, modelo feminino, calçado baixo, cabedal polimérico injetado nas cores azul, branca, cinza, pink, preta e verde. Solado de borracha na cor bege, resistente ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com detergente e em piso de aço contaminado com óleo (SRC). Calçado inteiro impermeável a água (WR). Com absorção de energia na área do salto (E). Possui palmilha interna de conforto removível.	39848	07/02/2027	
Luva de proteção contra agentes mecânicos e químicos	Proteção das mãos do usuário contra agentes escoriantes e cortantes e contra agentes químicos (bases inorgânicas (k), ácidos minerais inorgânicos, oxidantes (m), peróxidos (p) e aldeídos (t)).	15532	16/11/2025	

Setor	Função	Proteção para os Olhos e Face	Proteção Auditiva	Proteção Respiratória	Proteção para o Tronco	Proteção para os Membros Superiores	Proteção para os Membros Inferiores	Potetor Solar	Proteção para os Pés	Proteção contra Quedas
Operacional	Cuidador Diarista			X	X	X			X	
Operacional	Cuidador plantonista			X	X	X			X	
Operacional	Cuidador retaguarda plantonista			X	X	X			X	
Operacional	Tecnico de Enfermagem diarista			X	X	X			X	

## 4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

### 4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados

Parâmetros técnicos legais utilizados para analisar os riscos identificados.

#### 4.1.1. Avaliação para iluminação

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogada pela Portaria 3.751, de 13/11/1990, fazendo atualmente, parte integrante

na NR 17, item 17.5.3. Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15.

#### 4.1.2. Avaliação de agentes químicos

A NR-15 Anexo 13 estabelece a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. Excluem-se desta relação as atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12.

Entre os agentes químicos mencionados estão: arsênico, carvão, chumbo, cromo, fósforo, hidrocarbonetos, mercúrio, silicatos, substâncias cancerígenas e benzeno, além de várias operações e atividades.

Demais agentes químicos analisados para a composição deste Laudo bem como as metodologias adotadas para os ensaios e análises laboratoriais, estão descritos nos relatórios de análises encontrados em anexo.

#### 4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos

O Anexo 14 da NR-15 estabelece a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

## 5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

### 5.1. Agentes Biológicos

Avaliação realizada de maneira qualitativa conforme estabelecido pelo Anexo 14 da NR-15.

### 5.2. Agentes Químicos

Os agentes químicos analisados para a composição deste Laudo estão apenas relacionados ao contato com pele, sendo estes apenas produtos de limpeza domésticos e álcool 70% para desinfecção e produtos para manutenção predial utilizados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI recomendados.

## 6. CONCLUSÕES

### Biológico

Conforme avaliação do risco biológico para os Grupos Homogêneos de Exposição **OPERACIONAL**, incorre em exposição de contato com a pele, de maneira eventual, devido as atividades de atendimento à saúde prestadas no local. Sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME,

OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE PROTEÇÃO e MÁSCARA para mitigação do risco existente. **Não caracterizando a aposentadoria especial.**

## 7. RECOMENDAÇÕES

- 1- Manter o controle médico incluindo os exames clínicos e complementares aplicáveis à exposição aos riscos apresentados no PCMSO;
- 2- Manter o monitoramento da exposição aos riscos de forma periódica;
3. Entregar periodicamente, mediante comprovante, os Equipamentos de proteção individuais necessário às atividades, e providenciar a troca conforme o desgaste, perda e demais necessidade;
4. Orientar os trabalhadores a utilizarem os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas das atividades de atendimento, limpeza e desinfecção dos ambientes;

## 8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT

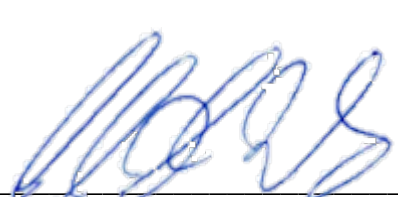
Recomenda-se que o LTCAT seja revisado nas seguintes situações:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Mudança de equipamentos existentes;
- Implementação de novos processos;
- Alteração de processos existentes;
- Uso de novos produtos químicos;
- Alteração de layout;
- Outras situações adicionais.

## 9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Este Laudo foi desenvolvido de acordo com a NR-15 e, tópicos, itens e terminologia apresentados nesse trabalho atendem a referida legislação.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2024.



Leandro do Nascimento  
Eng.º Sanitarista e Ambiental  
/Segurança do Trabalho  
CREA-RJ 2007118231

Leandro do Nascimento  
Eng. de Segurança do Trabalho  
CREA/RJ 2007118231  
Responsável Elaboração

## Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-RJ**

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço  
**2020220012493**

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

**1. Responsável Técnico**

**LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

Título profissional:  
**ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL  
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO**

RNP: **2004164794**

Registro: **2007118231**

Empresa contratada:

Registro: -

**2. Dados do contrato**

Contratante: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

AVENIDA DAS AMERICAS

Complemento: BLOCO 2 LOJA V

Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500

Cidade: RIO DE JANEIRO

UF: RJ

CEP: 22631003

Contrato: LTCAT.01.2022

Celebrado em: 18/01/2022

Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

**3. Dados da Obra/Serviço**

AVENIDA DAS AMERICAS

Complemento: BLOCO 2 LOJA V

Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500

Cidade: RIO DE JANEIRO

UF: RJ

CEP: 22631003

Data de Início: 18/01/2022

Previsão de término: 18/01/2023

Finalidade: OUTRO

Proprietário: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

**4. Atividade técnica**

1 ANALISE  
36 LAUDO TECNICO  
51 VISTORIA  
54 PREVENCAO  
80 HIGIENE NO TRABALHO  
86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS  
50 EQUIPAMENTO DE SEGURANCA  
175 OUTROS

Quantidade  
26.00

Unidade  
un

Pavimento  
-

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

L.T.C.A.T. - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

**6. Declarações**

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declararam concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

**7. Entidade de classe**

NENHUMA

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO - 11938952782

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS - 05696218000146

**9. Informações**

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade)
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade).

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.crea-rj.org.br](http://www.crea-rj.org.br)  
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br  
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor ART: R\$88,78

Registrada em 18/01/2022

Valor Pago R\$88,78

Nosso Número: 28078570001329610

